

<b>Público</b>	Periodicidade:	<b>Diário</b>	Temática:	<b>Política</b>
	Classe:	<b>Informação Geral</b>	Dimensão:	<b>81 cm<sup>2</sup></b>
	Âmbito:	<b>Nacional</b>	Imagem:	<b>N/PB</b>
	Tiragem:	<b>75000</b>	Página (s):	<b>11</b>
10-01-2007				

## Ana Gomes diz que Governo ainda pode contribuir para relatório sobre voos da CIA

A eurodeputada do PS Ana Gomes declarou ontem ao PÚBLICO que o Governo português ainda pode prestar esclarecimentos sobre a alegada passagem de voos da CIA transportando eventuais prisioneiros suspeitos de terrorismo por território português, se pretender fazê-lo, a título de emendas, ao relatório elaborado pela comissão de inquérito do Parlamento Europeu (PE), que está em fase de discussão nos grupos parlamentares.

“O relatório está em fase de receber emendas, pelo que, se o Governo português quiser, poderá

fazer reflectir os seus contributos no texto final”, disse ao PÚBLICO Ana Gomes.

As afirmações de Ana Gomes prendiam-se com a eventualidade de o Governo português querer esclarecer se tem conhecimento da veracidade de elementos que têm chegado ao conhecimento da comissão de inquérito do PE, nomeadamente através das investigações levadas a cabo por Ana Gomes na qualidade de membro da comissão presidida pelo eurodeputado do PSD Carlos Coelho e das quais tem dado conhecimento

pormenorizado ao Executivo.

O relatório, depois de aprovado, será remetido aos Estados-membros da União Europeia, os quais deverão depois tirar as respectivas ilações e proceder em consonância com elas. É neste contexto, explicou Ana Gomes, que admite entregar as provas que possui ao Ministério Público português.

Ainda na semana passada Ana Gomes, que fez uma visita de dois dias aos Açores, declarou ter ouvido testemunhos de “coisas estranhas”, que relatavam ter visto “pessoas agrilhoadas” na Base das Lajes.

Ontem, a líder dos eurodeputados socialistas portugueses, Edite Estrela, adiantou à Lusa que o projecto de relatório vai ser “analisado e discutido em reunião da delegação” socialista portuguesa. “Só então decidiremos se apresentamos ou não alterações ao documento, que, sublinho, apenas dedica dois parágrafos a Portugal”, acrescentou.

O relatório será aprovado pela comissão no dia 23 deste mês e será submetido ao plenário do PE na sessão de 12 a 15 de Fevereiro, em Estrasburgo, França. ■S.J.A.

